

## TRANSIÇÃO

# Sindicato passa a ser presidido por uma mulher



*Sai um homem. Entra uma mulher. A partir do dia 5 de junho, o Sindicato dos Bancários do Rio passa a ter, em exercício, uma mulher na presidência: Adriana Nalesso, bancária do Itaú Unibanco e atual vice-presidente da entidade. Almir Aguiar se desincompatibilizou da função para se candidatar a um cargo nas eleições de outubro deste ano.*

*A última mulher que havia presidido o Sindicato foi Fernanda Carísio, há 14 anos atrás, nos dois triênios de 1994 a 2000. As mulheres ocupam cada vez mais espaço na política brasileira, rompendo paradigmas e preconceito. Dilma Rousseff, a primeira mulher a ocupar a Presidência da República na história do país, mostra que elas podem romper todo o preconceito e assumir responsabilidades historicamente pertencentes aos homens numa nação ainda machista e preconceituosa.*

*Almir Aguiar se licencia para ser candidato nas eleições de outubro e passa a presidência do Sindicato para Adriana Nalesso*

## **Depoimentos de ex-presidentes emocionam participantes da Comissão da Verdade**

Bancários, sindicalistas e todos os participantes se emocionaram com o testemunho de ex-presidentes do Sindicato à Comissão Estadual da Verdade, realizado na última terça-feira (3), no auditório da entidade. Páginas 2 e 3.

# Trabalhadores foram os mais g

Vítimas de um golpe imperial, empresarial e militar que impôs governos ditatoriais por duas décadas, os trabalhadores brasileiros precisam estar atentos porque esse terrível inimigo de classe quer voltar. A luta pelo fortalecimento da democracia e pela preservação das instituições dos trabalhadores precisa ser permanente.

Essa a conclusão consensual a que chegaram os participantes da audiência realizada no Sindicato, na noite de terça (3), sobre as perseguições e torturas a sindicalistas bancários. Na mesa, a representante da Comissão Nacional da Verdade, Rosa Cardoso; o presidente da Comissão Estadual da Verdade, advogado Wadi Damous; o coordenador do Grupo de Trabalho Sindical, Geraldo Cândido; e o presidente do Sindicato, Almir Aguiar.

## FRAUDES DA DIREITA

Os ex-presidentes do Sindicato Roberto Percinoto, Ivan Pinheiro, Fernanda Carísio e Cyro Garcia relataram fatos relacionados à militância política, destacando as prisões e as torturas pelo órgãos de repressão das Forças Armadas e das polícias políticas.

Ivan Pinheiro, gestão de 1979/1982, destacou a entrada em cena da classe trabalhadora como fundamental para a transição da ditadura para a democracia. Marcado pela emoção, seu relato lembrou as dificuldades de se realizarem eleições democráticas no Sindicato. “As fraudes eram escandalosas na ditadura. O Ministério do Trabalho

exigia uma lista com os nomes dos candidatos. A oposição ao interventor José Luiz não teve direito a mesários, depois veio a anulação da votação. Foram três votações e a nossa posse, depois de um ano e meio, foi um ato político contra a ditadura, com a presença de dirigentes sindicais do país inteiro, entre eles Lula”, contou Ivan. Ele lembrou ainda da figura do banqueiro Teófilo de Azeredo Santos, presidente do Sindicatos dos Bancos, um provocador, que representava, no Rio, o braço empresarial da ditadura. Com a desculpa de vir buscar a pauta de reivindicações da campanha salarial, Teófilo aparecia no Sindicato dos Bancários acompanhado de policiais armados. Depois plantava notícias falsas na imprensa sobre acordos salariais inexistentes, colocando o presidente da entidade como “pelego”. Ivan exaltou o caráter solidário que o Sindicato construiu já na sua gestão, do apoio logístico à campanha das Diretas (sequestrada pela direita) ao apoio político à Palestina, Cuba, Nicarágua e outros países que lutavam pela liberdade de seu povo.

## ILHA DAS DORES

Roberto Percinoto foi presidente do Sindicato de 1982 a 1985, mas, segundo seu relato, sua militância iniciou em 1961. Em 1964, época do golpe, Percinoto participava da diretoria. Ele contou que em 1968, ao retornar do Carnaval, ficou sabendo que seu mandato havia sido cassado. “Fui levado ao Departamento de Ordem Política e



O Sindicato resgata a história e busca punição para assassinos e torturadores da



Fernanda Carísio: Como já vivíamos a época da abertura política, as prisões foram reconhecidas pela ditadura, com lista de nomes nos jornais”



Ivan Pinheiro: “As fraudes (nas eleições do Sindicato) eram escandalosas na ditadura. A oposição ao interventor não tinha direito a mesários”

# golpeados pela ditadura militar



ditadura militar, com depoimentos de seus sindicalistas à Comissão da Verdade

Social (Dops), na Rua da Relação, onde encontrei vários companheiros, entre eles José Toledo (bancário do Credireal, morto na guerrilha do Araguaia). Helio França já havia sido espancado com tamanco com solado de pneu. O Marquezini, com os pés cortados, por ter sido obrigado a se equilibrar sobre uma lata de goiabada. Já fui levando ‘telefone’. Passei a noite toda acordado, com um ventilador ligado direto. Depois de 36 horas, nos levaram para a Marinha, para a prisão da Ilha das Flores, onde ficamos em duas alas – incomunicável e comunicável.” Segundo Percinoto, o banho de sol era em uma arena cercada de arame farpado e guardada por cães, usados também para as torturas em que os testículos do prisioneiro eram colocados na boca do animal. Outra forma de tortura empregada pela Marinha era a “guarita vermelha”, onde o preso permanecia sob luz intensa para não dormir. “A Marinha tinha um certo requinte. Todos os dias, um médico passava pela prisão para ver se tudo corria bem, buscavam não deixar marcas”, disse.

## ELES CONTINUAM AÍ

Os testemunhos de Fernanda Carísio, gestão de 1994 a 2000, e Cyro Garcia, que presidiu a entidade de 1988 a 1991, dão conta menos de perseguições enquanto sindicalistas, do que da militância política na esquerda. Fernanda militou no Movimento de Emancipação do Proletariado (MEP), ainda quando cursava jornalismo na Universi-

dade Federal Fluminense (UFF). Em 1977, ela foi presa com mais de 20 companheiros do MEP. “Como já vivíamos a época da abertura política, as prisões foram reconhecidas pela ditadura, com lista de nomes nos jornais”. Primeiramente, foram levados para a Polícia do Exército, na Tijuca, onde permaneceu por 10 dias incomunicável. Já no Dops, Fernanda foi submetida a torturas na geladeira (sala pequena, gelada e com luz acesa o todo o tempo, onde o preso ficava em pé com os braços abertos) e na cadeira de dentista, com choques elétricos. No Dops, pôde constatar que eles sabiam tudo sobre suas atividades, sem que houvesse algo que pudesse ser acrescentado no interrogatório. “Eles queriam que você dissesse o que não havia para dizer”, contou, acrescentado que os torturadores demonstravam seu viés ideológico, afirmando que se “vocês tomarem o poder, nós vamos para as montanhas fazer a guerrilha”.

Quando Cyro Garcia chegou ao Sindicato a ditadura estava em crise. Fim do milagre econômico e aos primeiros sinais da anistia, o movimento sindical ressurgia com força. “Eles sabem quem são seu inimigos de classe. Sabem que a luta da gente permanece. Enquanto houver torturador dizendo que não tem drama de consciência, com cargos no governo, temos que lutar pela apuração e punição dos responsáveis pelo massacre de trabalhadores, para podermos virar essa página da História e construirmos uma sociedade socialista”, finalizou.



Cyro Garcia: “Temos que lutar pela apuração e punição aos responsáveis pelo massacre de trabalhadores, para podermos virar essa página da História”



Roberto Percinoto: “O Marquezini estava com os pés cortados, por ter sido obrigado a se equilibrar sobre uma lata de goiabada. Eu já fui levando ‘telefone’. Passei a noite toda acordado, com um ventilador ligado direto”

# Comitê pelo plebiscito da reforma política terá atividade em Madureira



No próximo sábado (7/6), no Parque Madureira, vai acontecer uma atividade de divulgação do Plebiscito Popular por uma Constituinte Exclusiva e Soberana do Sistema Político, organizada pelo Comitê Sindical do Plebiscito, que conta, entre outros, com a participação do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro. A consulta, a ser feita entre os dias 1º e 7 de setembro, é uma iniciativa de entidades do movimento social. O lançamento oficial do Comitê Sindical será no dia 10 próximo, às 18 horas, no auditório do Sindicato (Av. Presidente Vargas, 502, 21º andar).

Segundo a presidenta em exercício do Sindicato, Adriana Nalesso, o objetivo é entregar o resultado a todas as autoridades e poderes do Brasil, reivindicando a eleição de deputados constituintes exclusivamente para promover uma reforma no sistema político, de modo a abrir caminho para atender às reivindicações feitas por milhões de pessoas que foram às ruas entre maio e julho do ano passado. A pergunta do plebiscito será: "Você é a favor de uma Constituinte Exclusiva e Soberana sobre o Sistema Político?"

Para Adriana, o Brasil necessita de reformas estruturais que mudem o papel de suas instituições, e que avancem na democratização. As reformas agrária, urbana, tributária, do Judiciário, da educação, da saúde, a democratização dos meios de comuni-

cação, entre outras, têm pouca ou nenhuma chance de avançar em um Congresso Nacional composto em sua maioria por parlamentares eleitos com o dinheiro dos empresários e banqueiros, que defendem interesses contrários aos do povo. A reforma do atual sistema político, portanto, é determinante para a aprovação das demais reformas, calcadas no interesse público. Mas, se for feita pelo atual Congresso, não avançará muito além das regras já existentes, mantendo um Parlamento com os atuais contornos políticos.

## FINANCIAMENTO PÚBLICO

É preciso mudar o sistema eleitoral atual baseado em doações de grandes empresas e bancos. Este sistema é antidemocrático gerando distorções como um Congresso que não representa os interesses da maioria da população. Dos 594 parlamentares (513 deputados e 81 senadores) eleitos em 2010, 273 são empresários, 160 compõem a bancada ruralista, 66 são da bancada evangélica e apenas 91 são considerados representantes dos trabalhadores, segundo o Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap).

Para mudar esta realidade, algumas das mudanças necessárias são o financiamento público, pelo qual todos receberiam o mesmo valor para suas campanhas; ampliar a participação de candidatas

mulheres através de listas de paridade com os homens; a mesma paridade entre brancos e negros; e garantir a representação indígena e de estudantes; fortalecer mecanismos de controle social sobre decisões relevantes, como os plebiscitos, referendos e projetos de iniciativa popular. Além disso, reformas nos espaços públicos de decisão das políticas econômicas.

O atual Congresso Nacional não aprovará reformas políticas que atendam às reivindicações dos milhões que foram às ruas ano passado. Tem poderes constitucionais para convocar um plebiscito oficial sobre o assunto, mas não há a mínima intenção de fazê-lo. Por isso, o movimento social decidiu realizar este plebiscito para mostrar que o povo exige uma consulta para decidir se quer ou não uma Constituinte exclusiva para realizar a reforma política.

## PREVI BANERJ

### Recursos no orçamento

A Assembleia Legislativa já debate o orçamento do estado para 2015. O deputado Gilberto Palmares(PT) aproveita o momento para apresentar uma emenda à Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), visando garantir os recursos necessários ao pagamento dos direitos dos banerjianos beneficiários do PL 3213/10. "Esse é um passo importante da nossa luta", disse o diretor de Imprensa do Sindicato Ronald Carvalhosa. Ele orienta os aposentados e pensionistas do Banerj que pleiteiam seu retorno como participantes da Previ Banerj a continuarem telefonando e enviando e-mails, posts no facebook dos deputados. "Precisamos usar todas as formas de pressão conhecidas, tanto junto aos parlamentares, quando ao governo estado reivindicando o retorno. É hora também de sensibilizar o governador Luiz Fernando Pezão para a nossa causa", concluiu.

Em sua emenda à LDO, o deputado insta o governo do estado a adotar as medidas cabíveis para a elaboração de estudo de impacto orçamentário, para viabilizar o retorno dos participantes da Previ-Banerj ao sistema de previdência do estado.

## AQUECENDO OS MOTORES

### Congressos do BB e da CEF vão definir pauta específica

Está tudo pronto para a realização dos maiores eventos anuais dos bancários dos dois maiores bancos públicos do país. Tanto o 25º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil como o 30º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa Econômica Federal (Conecef) acontecem de sexta-feira (6) até domingo (8), em São Paulo. Os dois congressos definem a pauta específica de reivindicações dos trabalhadores de cada banco público.

# BANCÁRIO

**Presidente em exercício:** Adriana Nalesso – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Subsede de Campo Grande:** Rua Viúva Dantas, 659, CEP: 23052-090 – Campo Grande – Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Itaú/Unibanco), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Estagiária:** Roberta Ohanna Braga - **Revisor:** João

Luiz Pacheco - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celdon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.:2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – **Impresso na 3 Graph (Rua Marechal Aguiar, 36- Benfca - Telefone: 3860-0100) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 23.000**